



LIÇÃO 11 TENDO UM CORAÇÃO DE CRIANÇA

#conectou?

A infância roubada

Nos dias atuais contemplamos inúmeras situações adversas como causa dos problemas que envolvem nossas crianças, gerando consequências desastrosas e muitas vezes irreversíveis. Dentre elas a “adultização precoce”.

Há um processo latente de adultização precoce, a fim de, socializar as crianças para o mercado de consumo, é notório o apelo dos comerciais de televisão, dos outdoors, websites, bem como toda sorte de informes publicitários, com a intenção de inseri-las na maléfica cultura consumista na qual vivemos. Featherstone, professor de Sociologia e Comunicação na Universidade de Nottingham Trent (Inglaterra), afirma que normalmente a cultura de consumo é vista como algo nocivo e até destrutivo para a religião, dada a sua ênfase no hedonismo, nos prazeres imediatos, narcísicos e egoístas.

De acordo com dados do último censo demográfico (IBGE, 2010) a população infantil representa 23,1% da população total, sendo esta quantidade significativa e propulsora do marketing voltado para o público infantil. A publicidade instiga a criança a consumir e compensar suas carências com a aquisição de produtos que vê anunciados. Entretanto após a conquista do que deseja, a criança volta à estaca inicial, buscando suprir o vazio que sente com a compra de outro produto.

O perigo repousa tanto no ciclo vicioso mencionado anteriormente, quanto na utilização dos produtos, que antecipam padrões de comportamentos pertencentes ao mundo do adulto, valendo-se da vulnerabilidade das crianças, resultando em comportamentos excessivos de erotização, estresse, ansiedade, consumo desenfreado, dentre outros.

O consumo rouba delas os prazeres que a infância oferece, vemos inúmeros casos de crianças que adoecem física e emocionalmente por sentirem excluídas do grupo; cometem roubos para satisfazer a sua vontade, fazem birras para alcançar seus objetivos, chegam até mesmo a apresentar quadros depressivos por não terem o que desejam. E assim os “adultos em miniatura” vão reproduzindo uma cultura que prioriza o ter, em detrimento do ser, deixando de ter a infância e dela desfrutar momentos de alegria e aprendizado.

Cabe a nós cristãos, a serviço do mestre, assumirmos com autoridade e coragem a linha de frente desta batalha espiritual e alertarmos aos pais ao nosso redor, sobre esses perigos e mantermos assim a posição de combate. Dando a devida atenção ao que realmente é relevante: momentos em família de comunhão uns com os outros e com Deus, a observação e agradecimento a Deus pelas coisas simples da vida, levar ao conhecimento da criança que outras crianças possuem menos que elas e mesmo assim são felizes e que o mais importante é termos a companhia do amigo Jesus.

Video: Criança a alma do negócio

<https://www.youtube.com/watch?v=KQQRHH4RrNc>

Grupos de idade

Nossa população também pode ser dividida em grupos de idade. Veja só:

Grupos de Idade

0 a 9 anos - 28.918.055

10 a 19 anos - 34.157.633

20 a 59 anos - 107.242.036

60 anos ou mais - 20.590.597

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Fonte consultada:

7a12.ibge.gov.br